

ESTUDO BÍBLICO

# **ATOS DOS APÓSTOLOS**

(28º ESTUDO)

# **O ESPÍRITO E** **OS ESPÍRITOS**

Atos 16.1-40

REV. SILAS MATOS PINTO

## **O ESPÍRITO E OS ESPÍRITOS**

Atos 16.1-40

Como explicar o inexplicável. Como provar a existência daquilo que não pode ser visto e nem tocado, somente sentido e experimentado. Há um mundo espiritual do qual não damos conta da sua existência, não vimos os seres espirituais que estão ao nosso redor, não os sentimos, mas somos dirigidos por eles.

Certa vez (Mt 6.24) Jesus disse: *“Ninguém pode servir a dois senhores; porque ou há de aborrecer-se de um e amar ao outro, ou se devotará a um e desprezará ao outro. Não podeis servir a Deus e às riquezas”*.

De modo resumido Jesus tocou num assunto seríssimo. Temos senhores espirituais, seja do bem, Deus, ou do mal, Satanás. Deus, o Soberano, *“é espírito e importa que os seus adoradores o adorem em espírito e em verdade”* (João 4.24). Ele quer ser servido por amor e gratidão, por isso investiu em nós, mesmo que não mereçamos, o seu único Filho. Tudo o que lhe damos não lhe acrescenta nada, só nos aproxima dEle.

O outro, o inimigo, Lúcifer, Diabo, Satanás ou qualquer outro nome que queira dar a ele, também é espírito, e não tem corpo e não pode ter. Ele é servido com nossa desobediência a Deus. Ele se satisfaz ao ver os homens fazendo como ele fez, desobedecendo e se rebelando contra Deus, valorizando prazeres, poderes e riquezas e desprezando a Deus.

Outra verdade é que não há como servir aos dois ao mesmo tempo. Amará a um e se devotará a ele e ao fazer isto deixará de amar ao outro e o desprezará. É impossível fazer parte do povo de Deus e ao mesmo tempo ser um agente das trevas, vivendo neste mundo em rebeldia. É preciso tomar uma posição e escolher a quem servir, a Deus ou ao Diabo.

Outra verdade ainda é que não é possível viver sem servir a um deles. Sempre teremos um espírito a quem servimos. Não é possível viver sem servir. Nenhum homem é autônomo espiritualmente. Por isso, quando alguém diz que abandonou a igreja, mas continua servindo a Deus, esse tal está tentando se enganar, pois já deixou de servir a Deus e está servindo ao inimigo que, fatalmente, o destruirá.

Neste estudo trataremos sobre:

### **A ATUAÇÃO DE ESPÍRITOS SOBRE NÓS.**

#### **I – ESPÍRITOS TRABALHAM PARA NOSSA SALVAÇÃO E PARA NOSSA CONDENAÇÃO**

Viajar, hoje, é muito fácil. Se quer rever parentes no interior basta pegar um ônibus e em pouco tempo estará lá. Se quer ir mais rápido, vai de avião. Se quer ver imediatamente basta fazer uma ligação por vídeo e conversar olhando olho-no-olho. Hoje só sente saudades quem quer, pois, os parentes estão à distância da mão.

Porque estou falando sobre viagem? É porque o texto trata de uma nova viagem de Paulo. Junto com Barnabé ele viajou por várias cidades onde pregaram e igrejas foram criadas. Paulo propôs a Barnabé que voltassem confirmando e fortalecendo as igrejas, porém, movidos pela discórdia, por causa da ida de João Marcos, Barnabé foi com ele para um lado e Paulo foi com Silas para outra direção.

A primeira viagem foi longa e já se passara muitos anos. Paulo estava novamente em Listra, cidade onde foi apedrejado e fora tido como morto. Lembramos que, após ser apedrejado e quase morto, Paulo entrou na cidade e continuou a pregar. Agora, nesta viagem, Paulo colheria os frutos daquela pregação.

Foi o que aconteceu. Ao chegar à Listra Paulo encontrou um rapaz diferenciado. Ele era um discípulo de Jesus. Possivelmente tenha ouvido Paulo pregar quando era ainda muito jovem, talvez ainda criança. Sua mãe e sua avó foram as responsáveis por seu cuidado espiritual. Elas assumiram a educação espiritual dele, mesmo não tendo o apoio do pai, que era grego e pagão. Se dependesse do pai, Timóteo seria um adorador dos deuses gregos e nunca teria encontrado o Senhor.

Vimos no texto elementos que formam um servo de Deus: a) O jovem era um discípulo de Jesus. Era convertido e praticante da fé, mesmo sendo jovem; b) Era submisso à sua mãe e avó, que lhe instruíram na fé; c) Tinha a admiração dos

irmãos das duas igrejas próximas; d) tinha personalidade e respondia por si, pois, sendo o pai grego, ele teve de optar por qual lado seguir; e) Por causa destas qualidades, mesmo sendo muito jovem, Paulo o chamou para a missão, para ser seu companheiro, e fez dele o mais jovem pastor da igreja primitiva.

Optei, neste estudo, por analisar a atuação espiritual nas respostas humanas. Em Gn 4.7, lemos: *“Se procederes bem não é certo que serás aceito? Se, todavia, procederes mal, eis que o pecado jaz à porta; o seu desejo será contra ti, mas a ti cumpre dominá-lo”*.

São vários os textos que nos apresentam uma força dentro de nós que nos induz a praticar o mal e ter prazer em cometer erros. Nesse texto Caim está cheio de inveja porque seu irmão prestara um culto a Deus e foi aceito, enquanto o seu culto foi rejeitado. Deus lhe avisou que ele podia mudar a situação procedendo corretamente. Diz que o desejo do pecado seria contra ele e que tinha de dominá-lo. Esse desejo do pecado é a força espiritual maligna atuando, desejando o mal e induzindo ao erro. De um lado se vê o Espírito de Deus direcionando à boa escolha e do outro, espíritos malignos o levando ao erro.

Vimos o rei Saul atormentado por espíritos malignos que só lhe davam descanso quando Davi tocava a arpa. Vimos espíritos enganadores falando através de falsos profetas para enganar o povo de Deus. Vimos espíritos malignos atormentando

a vida de várias pessoas no Novo Testamento e sendo expulsos pelos servos de Deus.

Nesse texto vimos um jovem se entregando a Cristo, prestando-lhe culto como faziam a sua avó e a sua mãe. Este jovem se recusou servir aos deuses pagãos, como o seu pai fazia. Ele ouviu a voz do Espírito Santo e a seguiu.

Nos versos 11-15 vimos a atuação do Espírito Santo agindo para salvar uma mulher. O v. 14 diz: *“O Senhor lhe abriu o coração para atender às coisas que Paulo dizia”*. Observe o privilégio que é crer. O Espírito Santo agiu em Lídia, abriu seu coração e seu entendimento, e ela entendeu o que ouviu, e creu. Foi o E. Santo quem a fez compreender as coisas espirituais.

Aqueles que creem refletem o amor que receberam de Deus, pois: *“Amamos porque ele nos amou primeiro”*. Lídia constrangeu aos missionários a ficar hospedados em sua casa: *“Depois de ser batizada, ela e toda a sua casa, nos rogou, dizendo: Se julgais que eu sou fiel ao Senhor entrai na minha casa e aí ficai. E nos constrangeu a isso”*.

Nos versos 16-18, vimos que ali havia uma jovem possesa de um espírito de adivinhação que dava lucros ao seu senhor. Ela acompanhava o trabalho dos missionários e até dizia coisas boas e verdadeiras: *“Seguindo a Paulo e a nós, clamava, dizendo: Estes homens são servos do Deus Altíssimo e vos anunciam o caminho da salvação”*. O que ela dizia era verdade.

Isto demonstra que a igreja não pode ter a ajuda de ímpios no seu trabalho. Isso aconteceu com Esdras, que rejeitou veementemente a ajuda de líderes de outros povos na reconstrução dos muros de Jerusalém, dizendo que eles não teriam parte naquela obra (Esdras 4.3).

Vimos Jesus expulsar os demônios daquele jovem que dizia: *“Que temos nós contigo ó Filho de Deus?”* (Mt 8.28) Aquelas eram palavras verdadeiras, porém ditas por espíritos malignos. Jesus, assim como Paulo, expulsou os demônios, se livrando deles e libertando os oprimidos.

Esta jovem é um exemplo da atuação maligna. Os demônios não têm corpo. Tinham quando eram anjos no céu, mas o perderam quando foram expulsos, tornando-se espíritos malignos. Para falar ou sentir os espíritos malignos precisam de um corpo para, se apossando dele como se fosse seu, poder agir no mundo material. Por isso se incorporam naquela moça.

O Novo Testamento apresenta vários exemplos de possessão. O jovem gadareno é um exemplo, pois enquanto esteve sob o poder do mal era um jovem atormentado, violento, destruindo a si e aos outros. Os espíritos maus nunca lhe fizeram o bem, somente o mal. Após Cristo o libertar, ele se apresentou vestido, calmo, aos pés de Jesus ouvindo suas palavras.

Esses exemplos revelam a atuação de Espíritos para o bem ou para o mal. Devemos estar atentos para não sermos

enganados por agentes do mal, cheios de maus espíritos, que nos induzem a fazer coisas que nos afastam de Deus. E temos de estar prontos a ouvir e atender ao Espírito Santo quando nos chama para uma vida santa diante de Deus.

Resumindo, há uma grande atuação espiritual nos homens, quer seja do Espírito Santo regenerando, santificando e purificando um povo santo para Deus, como dos espíritos imundos, usando toda a sua força e poder para enganar, colocar dúvidas nas mentes e fazer com que pessoas tenham prazer nas coisas que Deus abomina. Fiquemos atentos.

## **2 – SALVAÇÃO É UMA QUESTÃO DECIDIDA NO MUNDO ESPIRITUAL**

Quem salva? É Deus quem salva o homem ou é o homem que força Deus a salvá-lo? Deus foi ofendido, seria Ele obrigado a perdoar os ofensores? Questões como estas intrigam nossa mente, nos deixam confusos e nos faz criar teorias absurdas.

Esse texto (vs 6-10) traz questões intrigantes a respeito da Salvação. Sabemos que para crer é necessário ouvir a pregação da Palavra de Deus. E se o pregador for impedido de pregar, como ficam os perdidos? Não seria negada a elas a salvação?

No texto vimos o maior interessado na salvação das pessoas impedindo a pregação do evangelho na Ásia e Bitínia: “Tendo sido impedidos pelo Espírito Santo de pregar a palavra na Ásia, tentaram ir para Bitínia, mas o Espírito de Jesus não o

permitiu”. Posteriormente, o mesmo Espírito Santo direcionou os missionários para salvar pessoas que moravam na Macedônia.

Há dois grupos de pessoas: Os amados de Deus e os rejeitados por Ele. Aqueles que amam a Deus e os que o rejeitam. Nesse texto fica claríssimo que Paulo e Silas não puderam pregar na Ásia e na Bitínia por terem sido impedidos pelo Espírito Santo. Deus não quis que o evangelho fosse pregado a um povo e mandou pregar a outro.

Mesmo sendo uma região com uma população enorme o Espírito Santo impediu os missionários de pregar para aquela grande população. Hoje a Ásia é uma região escravizada pela idolatria, com milhões de deuses.

Depois de o E. Santo impedir a pregação na Ásia e Bitínia, agora, o vimos revelar a Paulo qual deveria ser o seu novo alvo missionário: *“À noite, sobreveio a Paulo uma visão na qual um varão macedônio estava em pé e lhe rogava, dizendo: Passa à Macedônia e ajuda-nos. Assim que teve a visão, imediatamente, procuramos partir para aquele destino, concluindo que Deus nos havia chamado para lhes anunciar o evangelho”*. Deus desejava a conversão de pessoas na Macedônia.

Porque impedir a pregação num lugar e mandar pregadores noutra região? Não sei. O que sei é que quem decide a quem salvar é Deus. Somos dependentes dEle para nossa salvação. Temos de ser gratos e nos curvar diante do Soberano.

A fé, sendo um dom precioso de Deus, nos capacita a compreender e crer na mensagem do evangelho que ouvimos. A fé é dada por Deus a quem Ele quer salvar: *“Para promover a fé que é dos eleitos de Deus”* (Tito 1.1).

Isto ficou claro quando, no capítulo 13.48, quando foi dito: *“Os gentios, ouvindo isto, regozijavam-se e glorificavam a palavra do Senhor, e creram todos os que haviam sido destinados para a vida eterna”*. Nenhum ímpio se converteu por ter decidido se converter. A conversão foi efetuada apenas naqueles que haviam sido destinados para a vida eterna. A decisão de salvar está sob a vontade Deus e é aplicada pelo Espírito Santo em nós. É Deus que decide a quem salvar.

Conhecemos a carta escrita aos Filipenses. Uma carta em que a palavra *“Alegria”* é repetida várias vezes. Naquela igreja havia a alegria do Senhor. A fé que abraçaram mudou a vida deles. Eles sabiam que creram porque o Deus os capacitou a crer. Por saber que foram alvos da graça divina eles eram felizes.

O nascimento da igreja em Filipos se deu na beira do rio. Paulo e Silas procuraram um local calmo para orar e foram para a beira do rio. Para lá foram algumas mulheres, os missionários pregaram o evangelho para elas e entre elas Lídia creu. Ela e sua família foram batizadas e salvas.

Veja o texto: *“Falamos às mulheres que para ali tinham concorrido. Certa mulher, chamada Lídia nos escutava; o Senhor*

*lhe abriu o coração para atender as coisas que Paulo dizia”*.

Percebam que Lídia se converteu não por ter ido para beira do rio ouvir a pregação de Paulo, outras mulheres também foram, mas à Lídia foi dado o privilégio de ter seu coração aberto para atender as coisas que Paulo dizia. Ela não somente ouviu a pregação. Percebeu que a pregação era para ela. Sentiu que era o alvo do amor de Deus e entendeu que Cristo morreu por ela.

É o Espírito Santo que nos capacita a dizer: *“Aba”*. É ele que nos faz chamar Deus de pai sabendo que somos seus filhos. É Ele quem aplica em nós a salvação efetuada pela Trindade.

Isso confirma a nossa argumentação de que a salvação dos homens é decidida no mundo espiritual. Quem decide sobre a salvação dos homens é Deus.

### **3 – ESPÍRITOS ATUAM PARA O MAL DO POVO DE DEUS**

Olhando apenas da ótica horizontal podemos dizer que Paulo cutucou um vespeiro. A moça adivinhava e dava lucro ao seu senhor. Com a expulsão daquele demônio ela não adivinharia mais. Para se vingar, assim como faz a maioria dos inimigos de Deus, eles usaram acusação falsas para fazer mal aos agentes de Deus.

Podemos afirmar que a atitude destes homens foi fruto da atuação de espíritos malignos para tentar barrar a pregação do evangelho. Paulo e Silas foram levados às autoridades e acusados de ensinar práticas proibidas aos romanos, foram

surrados com varas, publicamente, e depois lançados no cárcere. Mesmo sendo exigência do governo romano, inicialmente, eles não se preocuparam com um julgamento justo.

Acompanhe o texto: *“Vendo os seus senhores que se lhes desfizera a esperança de lucro, agarrando a Paulo e Silas, os arrastaram para a praça, à presença das autoridades; e, levando-os aos pretores, disseram: Estes homens, sendo judeus, perturbam a nossa cidade, propagando costumes que não podemos receber, nem praticar, porque somos romanos. Levantou-se a multidão, unida contra eles, e os pretores, rasgando-lhes as vestes, mandaram açoitá-los com varas. E, depois de lhes darem muitos açoites, os lançaram no cárcere, ordenando ao carcereiro que os guardasse com toda a segurança”.*

O texto nos apresenta uma das razões pelas quais nós não somos congregacionais e sim conciliares. A multidão é sempre dominada por um pequeno grupo que envolve e seduz. A multidão se emociona e age de forma errada, achando que está fazendo a coisa certa. Vimos isto na multidão que, na entrada triunfal de Jesus em Jerusalém aclamou Jesus como rei e logo após, a mesma multidão, gritou: Crucifica-o!

Citei duas formas de governo eclesiástico: Congregacional e conciliar. No sistema Congregacional a congregação é reunida e em assembleias públicas as questões doutrinárias e práticas da

igreja são decididas. O problema é que, caso haja na assembleia pessoas mal-intencionadas, que insuflam para um determinado lado, a multidão pode acompanhá-los, mesmo sem saber que foram manipulados. A chance de errar é maior.

No sistema conciliar tudo é feito com calma. As questões são trazidas ao Conselho e os presbíteros, junto com o pastor, que não fizeram parte da questão, oram, discutem a questão, fazem suas argumentações, e, com calma e segurança decidem o que devem fazer. A chance de acertar é maior.

Vejam que tanto a multidão como as autoridades foram enganadas pelo senhor da moça que criou uma defesa falsa. Ele insuflou a multidão e a multidão pressionou as autoridades e elas, sem ouvir os acusados, mandaram açoitá-los.

Os maus espíritos têm atuado contra a Igreja desde os seus primeiros passos. No Apocalipse vimos a figura do dragão que observa a mulher que está para dar à luz o filho. O texto se refere à igreja, no Antigo e Novo Testamento, que esperava a vinda de Cristo. O dragão está observando e sempre pronto para agir, tirar a esperança e afastar o povo da presença de Deus.

Pedro avisa que Satanás anda em derredor como Leão, procurando alguém para tragar. Ele e seus demônios estarão sempre prontos para fazer o mal ao povo de Deus. Eles usarão suas armas e, também, nossas fraquezas, para nos fazer afastar do caminho santo e da companhia do nosso Deus.

Sempre que houver um ataque contra a igreja ou contra qualquer dos servos do Senhor, sempre haverá uma mão maligna guiando as atitudes daqueles que atentam contra a Igreja. O maior desejo dos espíritos malignos é destruir a Igreja do Senhor e fazer mal ao povo que serve a Deus.

#### **4 – MESMO QUE ESPÍRITOS MALIGNOS PAREÇAM TER VENCIDO O ESPÍRITO SANTO É QUEM PREVALECE.**

O carcereiro, tendo recebido a ordem, levou-os para o cárcere interior e lhes prendeu os pés no tronco. A situação parecia vencida, no entanto Paulo e Silas, por volta da meia noite, oravam e louvavam a Deus. Deus ouviu a oração e os louvores dos dois missionários e fez com que a terra tremesse, as cadeias caíssem e as portas se abrissem.

O carcereiro acordou assustado e queria tirar a própria vida, pois sabia que seria duramente castigado, caso os presos tivessem fugido. Mas Paulo revelou o amor de Deus e agiu para que o carcereiro não se suicidasse. Assustado o carcereiro entrou na cela e todos os prisioneiros estavam lá.

O carcereiro tirou Paulo da cela e perguntou o que deveria fazer para ser salvo. Limpou as feridas de Paulo e Silas e os levou para sua casa, dando-lhe de comer. Ele e sua família foram batizados. Os projetos malignos intentados contra Paulo e Silas caíram por terra. Onde deveria existir prisão e morte, houve livramento, vida e salvação.

Percebam que os maus espíritos agiram na multidão e nas autoridades para prender o servo de Deus, porém seu ataque foi frustrado pela atuação de Deus. A terra tremeu e o coração do carcereiro se liquidificou. Onde havia morte passou a ter vida. Mesmo num ambiente frio e sujo Paulo e Silas louvaram a Deus e mostraram que estavam na Sua presença e Deus agiu. Não importa a força e o poder do mal. Se Deus age, vencemos.

Houve um ato de injustiça. Pessoas foram condenadas sem um julgamento justo. Foram surradas publicamente e presos. No dia seguinte os pretores mandaram soltar a Paulo e Silas, porém os missionários, sendo cidadãos romanos, exigiram uma retratação. Não aceitaram ser libertos apenas, as autoridades deveriam vir e oficialmente reconhecer o erro, com desculpas, e, depois, os libertar. Isso foi feito. Depois dessa atitude das autoridades, Paulo e Silas deixaram a cidade.

Desta última parte do texto podemos tirar lições importantes. Mesmo no mundo ímpio há leis que devem ser respeitadas e que protegem os crentes. Quando a igreja e seus membros sofrem injustiça tem de cobrar que a justiça seja feita e o direito garantido. Não é porque somos crentes que devemos ser desrespeitados. A lei é para todos, inclusive para nós.

Irmãos, neste estudo tratamos sobre

#### **A ATUAÇÃO DE ESPÍRITOS SOBRE NÓS.**



Vimos que:

- **ESPÍRITOS TRABALHAM PARA NOSSA SALVAÇÃO E PARA NOSSA CONDENAÇÃO;**
- **SALVAÇÃO É UMA QUESTÃO DECIDIDA NO MUNDO ESPIRITUAL;**
- **ESPÍRITOS ATUAM PARA O MAL DO POVO DE DEUS;**
- **MESMO QUE ESPÍRITOS MALIGNOS PAREÇAM TER VENCIDO O ESPÍRITO SANTO É QUEM PREVALECE.**

Irmãos, vimos o quanto Espíritos atuam sobre nós para o bem ou para o mal. Você não precisa ver para sofrer a sua influência. Quando leio a passagem na qual Eliseu roga a Deus que mostre ao seu moço a proteção recebida e ele vê cavalos e carros de fogo ao redor do servo do Senhor, eu quero crer que a situação não mudou, que anjos de Deus (seres espirituais) estão à nossa volta para nos proteger do mal. Porém, ao mesmo tempo, creio que uma horda de demônios está ao nosso redor, prontos para nos destruir.

Estejamos, pois, atentos e seguros no Senhor.